XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Chocolate e hospitalidade: as relações de troca nas sociedades pré-hispânicas da Mesoamérica

Marcella Sulis[1]
Luiz Octávio de Lima Camargo[2]

Resumo
O estudo da hospitalidade através das relações de troca desperta e revela aspectos do comportamento humano em ritos hospitaleiros que normalmente não são ponderados (Gotman, 1997). Os rituais de troca são uma fonte rica e reveladora de pesquisa sob a perspectiva do comportamento social e das relações interpessoais (Mauss, 1974; Godbout, 1999). A hospitalidade enquanto fenômeno social é fundamental na constituição de laços entre seres humanos, sendo um componente central das relações interpessoais. Neste sentido, a hospitalidade é algo que se espera do outro, refere-se a comportamentos desejáveis, como parte do processo de procura pelo acolhimento e vinculo humano (Gotman, 1997; Godbout, 1999; Camargo, 2015). Como elemento simbólico de acolhimento e aproximação entre o estranho e o anfitrião, alimentos e bebidas como água e pão são descritos como primeiros mediadores em diversas passagens da hospitalidade nos mundos antigo e clássico (O'Gorman, 2007). Esse artigo tem como objetivo explorar a hospitalidade e seus ritos por meio das trocas e do objeto chocolate, evidenciando a dádiva e os rituais sagrados, baseando-se em pesquisas sobre a mesoamérica pré-hispânica. Este estudo utilizou-se do método de levantamento bibliográfico aliado a análise de conteúdo, examinando primeiramente documentos sobre a mesoamérica pré-hispânica em ciências sociais e humanas, com os temas chocolate, hospitalidade, trocas e rituais. Dessa primeira análise, foram selecionados 24 trabalhos como livros, capítulos de livro e artigos, dos quais 19 foram utilizados para este artigo. O material levantado foi submetido a uma análise de conteúdo interpretativa, onde os dados foram examinados dentro das seguintes categorias: relações de troca; ritos e rituais - e contextos em que é utilizado; materialidade e imaterialidade; vínculo e laços sociais; reciprocidade e comensalidade. Dos 19 documentos, a categoria ritos e rituais apareceu 18 vezes e foram os termos que mais apareceram na análise, já relações de troca apareceu 17 vezes em diversos contextos, seguidos de materialidade e imaterialidade, reciprocidade, vínculo e laços sociais e, por ultimo, comensalidade com 2 frequências. Foi possível compreender que para as sociedades maia, olmeca e asteca, o chocolate estava diretamente relacionado a uma estrutura política e social competitiva, permeando uma série de atividades onde o chocolate era um elemento central, como em negociações, oferendas, rituais, banquetes e trocas em geral (Coe & Coe, 2007; Lecount, 2001). Como contribuição, este trabalho trouxe a perspectiva da hospitalidade para tais estudos, sendo demonstrada por meio do desdobramento dessas trocas, se materializando na formação de vínculo interpessoal. Essa manutenção dos laços e vínculos sociais apareceu como um importante elemento dentro das estruturas das sociedades tradicionais da Mesoamérica, principalmente na manutenção das disposições hierárquicas e seus vínculos, tanto entre seres humanos, quanto os vínculos com divindades. Por fim, o

[1] Graduada em gastronomia, Professora do Curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; doutoranda no Programa de Pós-graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Link de acesso ao Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7647765459609344. E-mail: marcellasulis@hotmail.com
[2] Livre Docente em Lazer e Educação pela USP/EACH. Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi-UAM. Link de acesso ao Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0258622788919319. E-mail: olimacamargo@gmail.com

papel do chocolate é central na mediação da hospitalidade, no ciclo da dádiva, nas atribuições sociais, nos rituais religiosos, como elemento de poder e de distinção social.

Palavras-chave: Hospitalidade; Chocolate; Relações de troca; Ritual; Mesoamérica.